

Depoimentos:

No ano de 2019, entre a Diretoria de Ensino e as Escolas, foi debatido sobre a questão das Unidades que estavam com os índices do IDEB abaixo e quais propostas e ações as escolas pensariam para transformar essa situação. Nomearam essas escolas, que estavam com o índice baixo, como G15. A EMEF Padre Leonel Franca, por ser uma destas escolas, aproveitou as reposições de greve, nos dias em que a frequência dos educandos estava baixa, e iniciou uma discussão sobre propostas de atividades envolvendo o Currículo da Cidade e as ODS de uma forma interdisciplinar. Desta forma nasceu uma das sequências didáticas que foi realizada com a turma da EJA chamada “Memória, Identidade e Patrimônio”. A Diretora Meire relatou o envolvimento dos estudantes e ao visitar a Mostra Cultural no final do ano, pude presenciar a Instalação “Coisa de Mulher”, trabalho esse ao mesmo tempo delicado e forte, nítido que foi feito por muitas mãos. Foi rico verificar que algo que foi construído por um coletivo, com um tema tão pertinente e que transformou um espaço, que antes era ocioso, em um espaço vivo, crítico, criativo e participativo.

André Luiz Fernandes Zumerle
(Supervisor Escolar)

Sobre a arte (“*Não se pode falar, pensar e ver*”).

O processo foi surpreendente, o resultado mágico, e ver o meu rosto retratando essa arte pra mim é gratificante. Obrigada!

Maria Rosa Oliveira
(Estudante do 3º Termo B)

“Colocamos o adesivo com o texto na véspera da Mostra Cultural, foi uma correria! A Miriam, coordenadora da EJA, me ajudou. Lembro que o professor Fellipe não estava no dia, nós estávamos apreensivas, nunca tínhamos colado numa parede um adesivo tão grande. No fim deu tudo certo, ficou lindo! Todo mundo gostou depois de pronto!”

Juliana Martinek Salgado
(Professora de Geografia)

Eu ajudei a modificar o corredor, colocando uma placa de madeira maciça em frente da janela, por que o professor dizia que tinha que ficar parecendo um cubo, sem nada para interferir na observação, as pessoas precisam ter a sensação de estarem no corredor de um museu de verdade. Achei interessante quando ele disse isso, mas quando fomos por a madeira, percebi que tinha entrado numa fria, era pesada demais... ufa! Foi difícil, mas graças às minhas habilidades com a furadeira/parafusadeira e ajuda de outras pessoas conseguimos. Tenho certeza que ele não conseguiria fazer sozinho e também não caio mais nessa, se tiver uma próxima vez próxima vez vamos conversar e juntos escolher a madeira.

Páblío de Souza Toh
(ATE)



<https://www.youtube.com/watch?v=O1wFx6DbZ8A>

Professor Fellipe Eloy diante o texto curatorial (adesivado) explicando a proposta durante monitoria ao público na Mostra Cultural (23. Nov. 2019).

Coisas de mulher

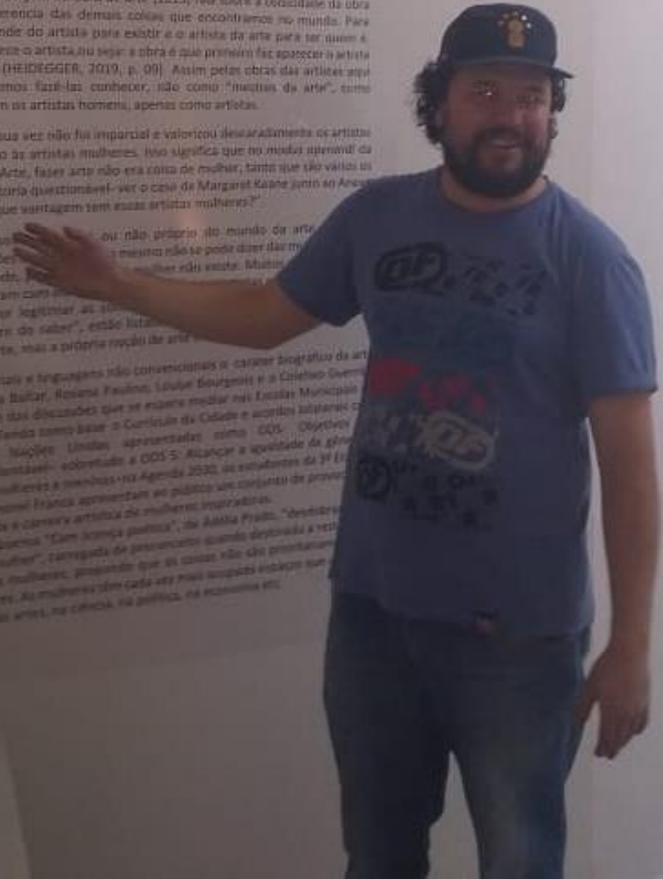
O que define o que é uma obra de arte? Qual a diferença entre uma pintura de Rembrandt e um quadro cru, sem pintura alguma ao lado de e potes de tinta, um pincel, solventes e aeladões? Todos são coisas? São arte? E o que são coisas e arte de mulher? Arte é coisa de mulher?

Martin Heidegger em a Origem da obra de arte (2013) fala sobre a coincidência da obra de arte e o que a diferencia das demais coisas que encontramos no mundo. Para Heidegger a arte depende do artista para existir e o artista da arte para ser quem é. "Pela obra que se conhece o artista, ou seja, a obra é que primeiro faz aparecer o artista como mestre da arte" (HEIDEGGER, 2019, p. 09). Assim pelas obras das artistas aqui hoje expostas esperamos fazê-las conhecer, não como "mestras da arte", como se sugere serem as artistas homens, apenas como artistas.

A História da Arte por sua vez não foi imparcial e valorizou deserdadamente os artistas homens em detrimento às artistas mulheres. Isso significa que no modo tradicional da História da Arte, fazer arte não era coisa de mulher, tanto que são raros os casos de obras com autoria questionável - ver o caso de Margaret Keane junto ao Anexo da obra "Quem são e que vantagens tem essas artistas mulheres?".

Embora a discussão sobre o que é arte ou não próprio do mundo da arte, o conhecimento das reflexões e mesmo não se pode dizer das mulheres intelectualmente falando, não se concordam com o saber "que concordam com o saber" que não são lembradas por legítimos, qualquer outro "mestre do saber", então isto é conhecimento de obra de arte, mas a própria noção de arte.

Fazendo uso de materiais e linguagens não convencionais o caráter biográfico da obra de Truda Kabilo, Brígida Buñar, Rosana Paulino, Lílian Bourgeois e a Coleção Guerrilla exemplifica parte das discussões que se fazem no âmbito Municipal da cidade de São Paulo. Tendo como base o Currículo da Cidade e outros currículos da Organização das Nações Unidas apresentamos como ODS: Oportunidades Desenvolvimento Sustentável e metas da Agenda 2030, as estudantes da UFPA empoderar todas as mulheres e meninas na Agenda 2030, as estudantes da UFPA sobre a história de vida e carreira artística de mulheres inspiradoras. Lançando o poema "Com licença poeira", de Adília Prado, "desobediência" expressão "coisas de mulher", carregada de presunções quando destinada a retratar as ações das mulheres, pensando que as coisas não são produzidas por homens ou de mulheres. As mulheres têm cada vez mais espaços e papéis que foram negados, seja nas artes, na ciência, na política, na economia etc.





Professores e Coordenadora Pedagógica diante à obra *"Quem são e que vantagem tem essas artistas mulheres?"* (feita em honra à biografia do Coletivo Guerrilla Girls)



Estudante Jailda Mendes (uma das retratadas) confeccionando na sala de aula um dos galardetes que compõe à obra: “*Não se pode falar, pensar e ver*” (feita em homenagem à biografia de Rosana Paulino) .



ATE Páblio de Souza Toh ajudando a transformar o corredor em uma réplica de museu cubo-branco.



Professor Felipe Eloy diante a obra "*Minha doença não me define*" (feita em honra à biografia de Frida Kahlo) explicando, durante a Mostra Cultural (23. Nov. 2019), aos estudantes (de outro período) e comunidade como foi pensado a expografia da exposição.



Professor Felipe Eloy diante a obra "*Acolhimento*" (feita em honra à biografia de Louise Bourgeois) explicando, durante a Mostra Cultural (23. Nov. 2019), aos estudantes (de outro período) e comunidade como panfletos e folhetins disponibilizados devem ser consultados.



Professor Felipe Eloy diante à obra "*Quem são e que vantagem tem essas artistas mulheres?*" (feita em honra à biografia do Coletivo Guerrilla Girls) explicando, durante a Mostra Cultural (23. Nov. 2019), aos estudantes (de outro período) e comunidade como consultar o documento Anexo.



Estudante do 4º
Termo B diante as
obras da mostra
"Coisas de mulher"
(2019)



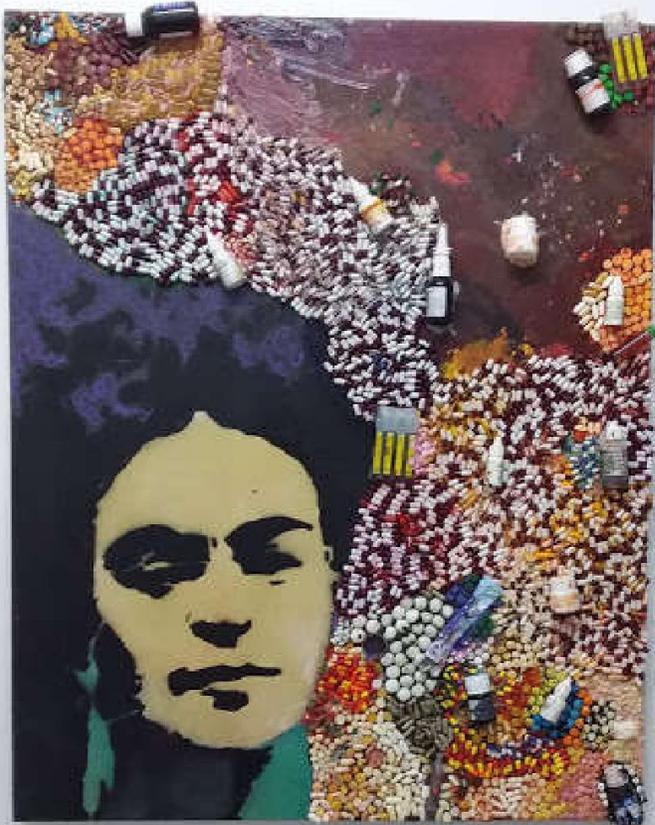
A estudante Maria Rosa Oliveira e o professor Fellipe Eloy diante um dos retratos (da própria estudante) integrantes da obra: "*Não se pode falar, pensar e ver*" (feita em homenagem à biografia de Rosana Paulino) . "



Estudantes de outro período
diante a obra "*Minha doença
não me define* (feita em honra
à biografia de Frida Kahlo).



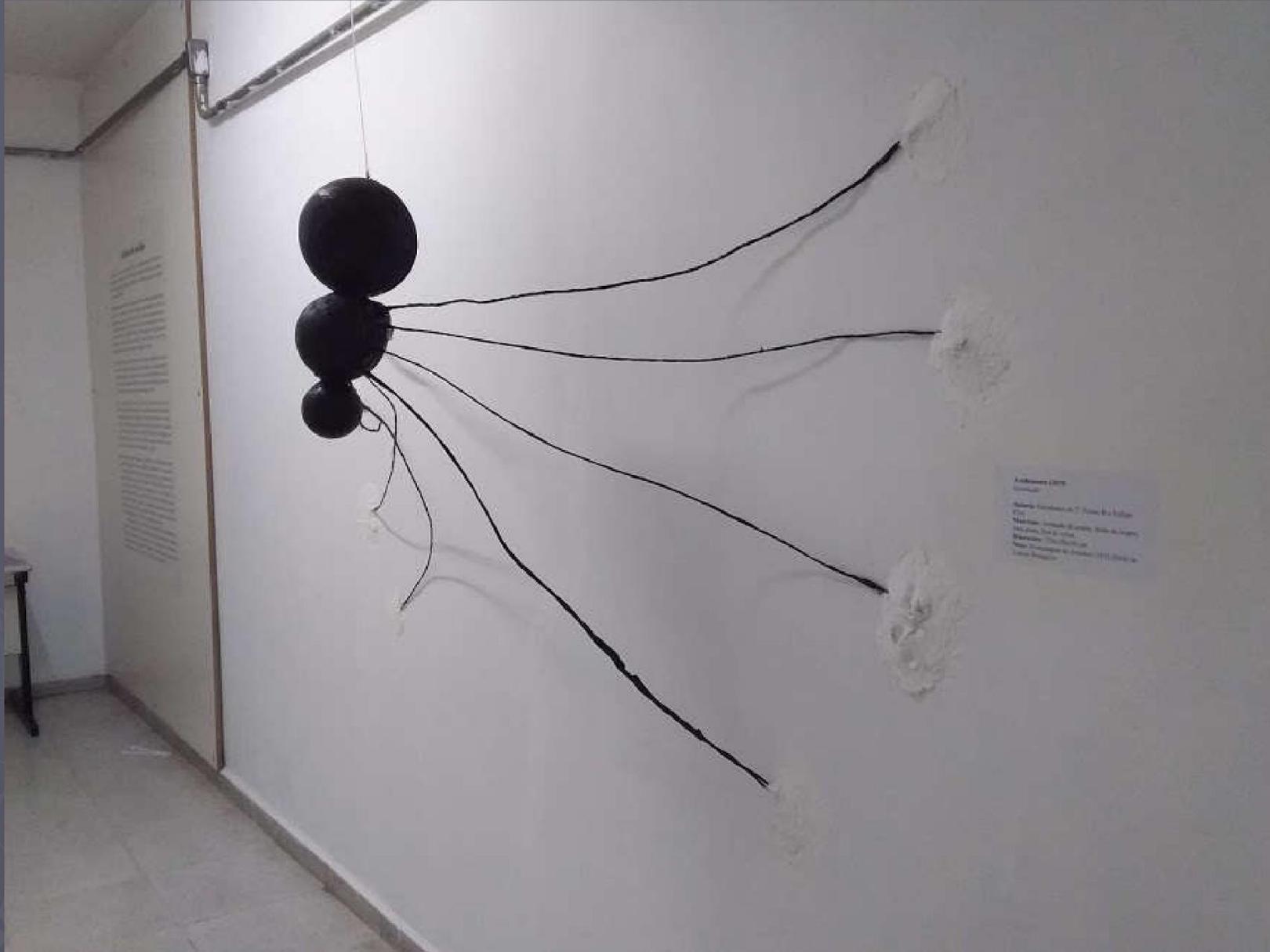
**Legenda da
fotografia 1:**
Monitoria e
apresentação da
exposição "Coisas
de mulher" para as
estudantes
próximo às obras:
*"Quimerismo ou
enxerto 1 e 2"*
(2019); *"Pó de
casa"* (2019),
durante a Mostra
Cultural na EMEF
Pe. Leonel Franca.
Fotógrafa: Juliana
Martinek.



Legenda da fotografia 2:
Registro fotográfico de "*Minha doença não me define*" (2019), uma das obras expostas junto à exposição "*Coisas de mulher*" (2019) na EMEF Pe. Leonel Franca. Fotógrafo Fellipe Eloy.



Legenda da fotografia 3: Duas estudantes da 3ª Etapa B e coautoras da exposição, Jailda Mendes e Geraldina Godoe e a professora Eli Santos, junto com a obra "Quem são e que vantagem tem essas artistas mulheres?" (2019), , uma das obras expostas junto à exposição "Coisas de mulher" (2019) na EMEF Pe. Leonel Franca. Fotógrafo Juliana Martinek.



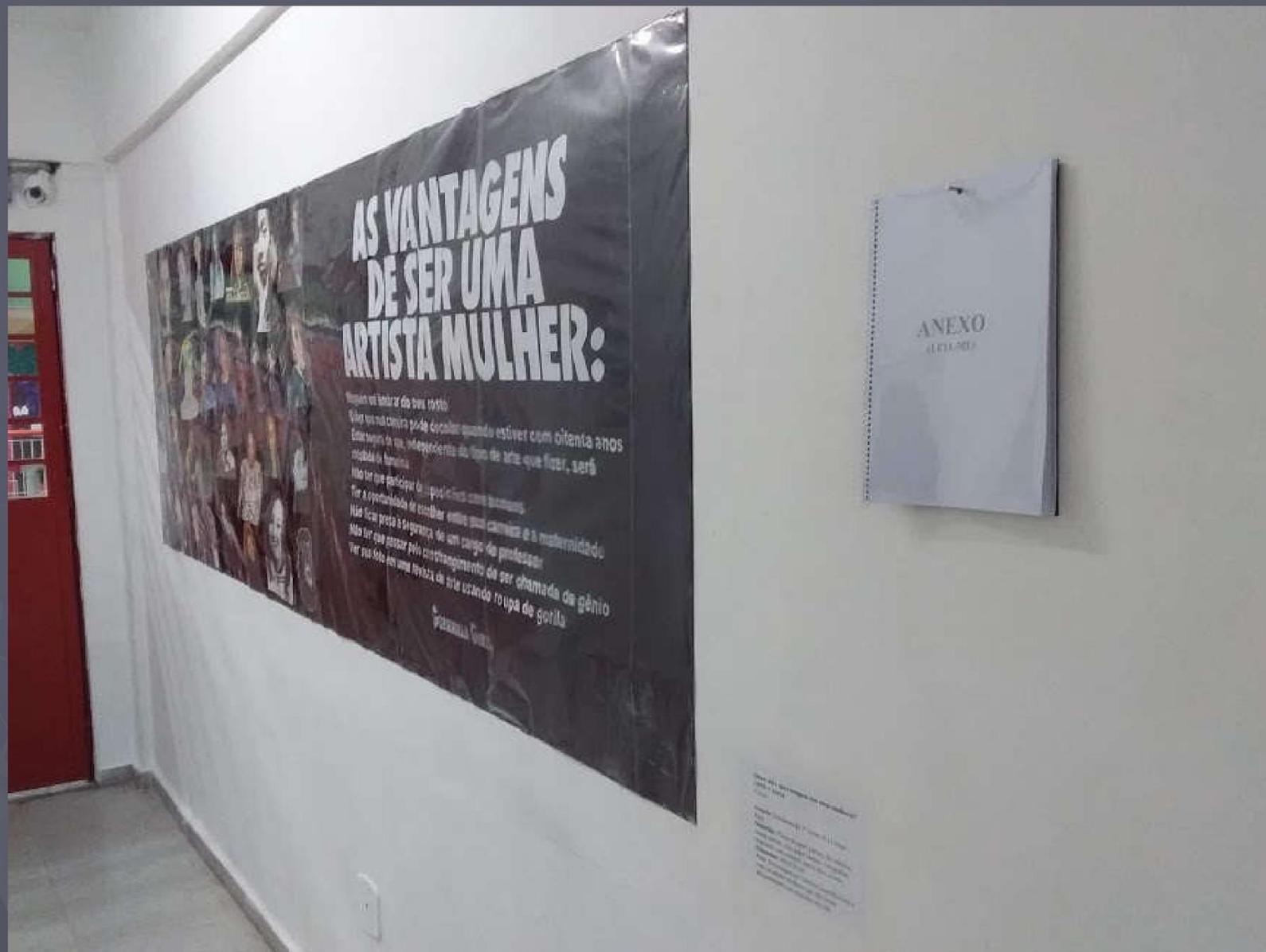
Legenda da fotografia 4: Registro fotográfico de "*Acolhimento*" (2019), uma das obras expostas junto à exposição "*Coisas de mulher*" (2019) na EMEF Pe. Leonel Franca. Fotógrafo Fellipe Eloy.



Legenda da fotografia 5: Registro fotográfico de "*Quimerismo ou enxerto 1 e 2*" (2019); "*Pó de casa*" (2019), uma das obras expostas junto à exposição "Coisas de mulher" (2019) na EMEF Pe. Leonel Franca. Fotógrafo Fellipe Eloy.



Legenda da fotografia 6: Registro fotográfico de "*Não se pode falar, pensar e ver*" (2019), uma das obras expostas junto à exposição "Coisas de mulher" (2019) na EMEF Pe. Leonel Franca. Fotógrafo Fellipe Eloy.



Legenda da fotografia 7: Registro fotográfico de "*Quem são e que vantagem tem essas artistas mulheres?*" (2019), uma das obras expostas junto à exposição "*Coisas de mulher*" (2019) na EMEF Pe. Leonel Franca. Fotógrafo Felipe Eloy.



Legenda da fotografia 8: Os professores Celso Nicoletti e Fellipe Eloy junto com uma família (mãe e suas duas filhas/estudantes) em frente à série "*Não se pode falar, pensar e ver*" (2019)



Legenda da fotografia 9: Monitoria e apresentação da exposição "Coisas de mulher" para as estudantes em frente da obra: "*Quem são e que vantagem tem essas artistas mulheres?*" (2019), durante a Mostra Cultural na EMEF Pe. Leonel Franca. Fotógrafa: Juliana Martinek.